Wendel Melo

Faculdade de Computação Universidade Federal de Uberlândia

Recuperação da Informação Adaptado do Material da Prof^a Vanessa Braganholo - IC/UFF

- Parte da ideia de que, dentro de um contexto, alguns termos podem ser mais importantes do que outros para descrever o conteúdo dos documentos;
- Por exemplo, um termo que apareça em todos os documentos da base não tem muita utilidade para indexação.
 Por outro lado, um termo raro pode ter grande importância;
- Por sua vez, um termo que apareça muitas vezes em um documento específico pode, em muitos casos, dar uma ideia melhor sobre o conteúdo desse documento do que um termo que apareça poucas vezes.

- Assim, para cada termo k_i em um documento d_j , pode-se associar um peso numérico $w_{ij} \ge 0$ que quantifica a importância de k_i na descrição do conteúdo de d_i ;
- Observe então que um mesmo termo pode ter diferentes pesos em diferentes documentos;
- Assim, w será uma matriz de pesos onde, em cada coluna j, temos o vetor de pesos do documento d_i : $(w_{1i}, w_{2i}, ..., w_{Ti})$.

- A ponderação de termos visa atribuir, em cada documento, um peso numérico para cada um dos termos do vocabulário;
- Idealmente, o peso de um termo k_i em um documento d_j deve ser proporcional à *importância* de k_i em d_j (o conceito de "importância" pode variar, todavia);

- A ponderação de termos, por si só, não tem por objetivo ranquear documentos, apenas quantificar a importância de cada termo em cada documento!
- A ponderação de termos nos documentos é realizada logo após a etapa de criação do índice invertido! É feita antes de um sistema de RI entrar em operação!

Definimos:

- N: número de documentos na base;
- f_{ij}: frequência de ocorrência do termo k_i no documento d_j (quantidade de vezes em que k_i aparece em d_i);
- F_i : frequência total do termo k_i em toda a base de documentos;
- n_i : número de documentos onde o termo k_i aparece ao menos uma vez.

- Partindo das medidas anteriores, define-se três formas clássicas de ponderação de termos:
 - TF (*Term Frequency* Frequência de Termo);
 - IDF (*Inverse Document Frequency* Frequência Inversa de Documento);
 - TF-IDF.

- TF (Term Frequency Frequência de Termo) se baseia na premissa de que quanto mais vezes um termo aparece em um documento, maior sua capacidade de descrever seu conteúdo.
- Assim, o peso w_{ij} do termo k_i no documento d_j é proporcional a frequência f_{ii}:

$$W_{ij} \sim f_{ij}$$

 Podemos então usar a ponderação TF para calcular os pesos w_{ii} (peso do termo k_i no doc d_i) da seguinte forma:

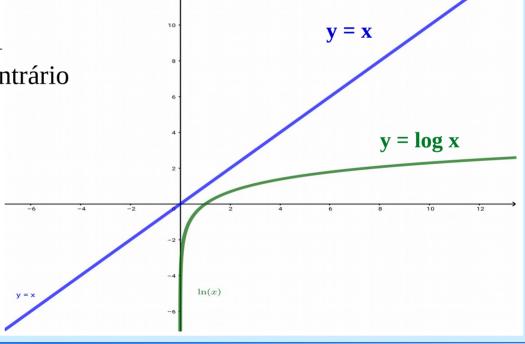
$$w_{ij} = \begin{cases} 1 + \log f_{ij} & \text{, se } f_{ij} \ge 1 \\ 0 & \text{, caso contrário} \end{cases}$$

Onde f_{ij} é a frequência do termo k_i no documento d_j .

 Podemos então usar a ponderação TF para calcular os pesos w_{ii} (peso do termo k_i no doc d_i) da seguinte forma:

$$w_{ij} = \begin{cases} 1 + \log f_{ij} & \text{, se } f_{ij} \geq 1 \\ 0 & \text{, caso contrário} \end{cases}$$

Observe que o uso do logaritmo torna o crescimento da função menos acentuado



 Uma variante da ponderação TF utiliza a frequência normalizada:

$$w_{ij} = \frac{f_{ij}}{\max_{p} f_{pj}}$$

Nessa variante, divide-se cada frequência pela maior frequência de termo do documento.

• IDF (*Inverse Document Frequency* – Frequência Inversa de Documento) busca expressar a importância de um termo k_i dentro da base de documentos segundo sua raridade.

$$idf(k_i) = \log\left(\frac{N}{n_i}\right)$$

onde:

- N: número total de documentos
- $-n_i$: número de documentos com o termo k_i

IDF (*Inverse Document Frequency* – Frequência Inversa de Documento) busca expressar a importância de um termo k_i dentro da base de documentos segundo sua raridade.

$$idf(k_i) = log(\frac{N}{n_i})$$
 Quanto mais raro é um termo, maior o seu idf!

onde:

- N: número total de documentos
- $-n_i$: número de documentos com o termo k_i

IDF (*Inverse Document Frequency* – Frequência Inversa de Documento) busca expressar a importância de um termo k_i dentro da base de documentos segundo sua raridade.

$$idf(k_i) = log(\frac{N}{n_i})$$
 Quanto mais raro é um termo, maior o seu idf!

onde:

- N: número total de documentos
- $-n_i$: número de documentos com o termo k_i
- O valor idf de um termo não varia conforme o documento!

 Podemos então usar a ponderação IDF para calcular os pesos w_{ij} (peso do termo k_i no doc d_j) da seguinte forma:

$$w_{ij} = \begin{cases} idf(k_i) & \text{, se } f_{ij} \ge 1 \\ 0 & \text{, caso contrário} \end{cases}$$

Onde f_{ij} é a frequência do termo k_i no documento d_j .

- Ponderação TF: privilegia os termos que mais aparecem em cada documento;
- Ponderação IDF: privilegia os termos mais raros na base como um todo;
- Qual dos esquemas de ponderação parece mais apropriado?

- Ponderação TF: privilegia os termos que mais aparecem em cada documento;
- Ponderação IDF: privilegia os termos mais raros na base como um todo;
- Qual dos esquemas de ponderação parece mais apropriado?
 - Talvez ambos!

- A Ponderação TF-IDF mescla TF e IDF num só esquema para premiar a frequência dos termos no documento em conjunto com sua raridade na base;
- Assim, os pesos w_{ij} (peso do termo k_i no doc d_j) são calculados da seguinte forma:

$$\mathbf{w}_{ij} = \begin{cases} \mathbf{tf}(k_i, \mathbf{d}_j) \times \mathbf{idf}(k_i) & \text{, se } \mathbf{f}_{ij} \ge 1 \\ 0 & \text{, caso contrário} \end{cases}$$

- A Ponderação TF-IDF mescla TF e IDF num só esquema para premiar a frequência dos termos no documento em conjunto com sua raridade na base;
- Assim, os pesos w_{ij} (peso do termo k_i no doc d_j) são calculados da seguinte forma:

$$\mathbf{w}_{ij} = \begin{cases} \mathbf{tf}(k_i, \mathbf{d}_j) \times \mathbf{idf}(k_i) & \text{, se } \mathbf{f}_{ij} \ge 1 \\ \mathbf{0} & \text{, caso contrário} \end{cases}$$

ou:

$$\mathbf{w}_{ij} = \begin{cases} (1 + \log(f_{ij})) \times \log\left(\frac{N}{n_i}\right) & \text{, se } \mathbf{f}_{ij} \ge 1 \\ 0 & \text{, caso contrário} \end{cases}$$

N: número de docs ;

 f_{ij} : frequência do termo k_i no doc d_i ;

 n_i : número de docs com o termo k_i .

- TF-IDF é o esquema de ponderação mais popular na prática;
- Em geral, termos com TF alto em um documento tendem a apresentar IDF baixo, e vice-versa (podem haver exceções);
- Assim, um alto TF pode ser equilibrado com um baixo IDF, e vice-versa;
- Comumente, os termos de maior TF-IDF são termos com valores intermediários de IDF que aparecem muitas vezes em um documento.

Considere uma base de 4 documentos com os termos A, B e C:

Documento	Conteúdo
1	AAAB
2	AAC
3	AA
4	ВВ

Considere uma base de 4 documentos com os termos A, B e C:

Documento	Conteúdo
1	AAAB
2	AAC
3	AA
4	ВВ

Começamos pelo cálculo dos IDFs, pois não variam de acordo com o documento

Considere uma base de 4 documentos com os termos A, B e C:

Documento	Conteúdo
1	AAAB
2	AAC
3	AA
4	ВВ

$$idf(A) = log\left(\frac{N}{n_t}\right) = \left(\frac{4}{3}\right) = 0.1249$$

$$idf(B) = \log\left(\frac{4}{2}\right) = 0.3010$$

$$idf(C) = \log\left(\frac{4}{1}\right) = 0.6021$$

N: número de docs ;

 f_{ij} : frequência do termo k_i no doc d_j ;

 n_i : número de docs com o termo k_i .

Considere uma base de 4 documentos com os termos A, B e C:

Documento	Conteúdo
1	AAAB
2	AAC
3	AA
4	ВВ

Calculamos os pesos no documentos segundo a expressão TF-IDF:

N: número de docs ;

 f_{ij} : frequência do termo k_i no doc d_j ;

 n_i : número de docs com o termo k_i .

$$\mathbf{w}_{ij} = \begin{cases} (1 + \log(f_{ij})) \times idf(k_i) & \text{, se } \mathbf{f}_{ij} \ge 1 \\ 0 & \text{, caso contrário} \end{cases}$$

Considere uma base de 4 documentos com os termos A, B e C:

Documento	Conteúdo
1	AAAB
2	AAC
3	AA
4	ВВ

$$w_{A1} = (1 + \log 3) * 0.1249 = 0.1845$$

 $w_{B1} = (1 + \log 1) * 0.3010 = 0.3010$
 $w_{C1} = 0$

Vetor de pesos do documento 1

$$\overline{D}_1 = (0.1845, 0.3010, 0)$$

Considere uma base de 4 documentos com os termos A, B e C:

Documento	Conteúdo
1	AAAB
2	AAC
3	AA
4	ВВ

Vetor de pesos do documento 2

$$w_{A1} = (1 + log 3) * 0.1249 = 0.1845$$

 $w_{B1} = (1 + log 1) * 0.3010 = 0.3010$
 $w_{C1} = 0$

$$\overline{D}_1 = (0.1845, 0.3010, 0)$$

$$W_{\Delta 2} = (1 + \log 2) * 0.1249 = 0.1625$$

$$W_{B2} = 0$$

$$W_{C2} = (1 + \log 1) * 0.6021 = 0.6021$$

$$\overline{D}_2 = (0.1625, 0, 0.6021)$$

Considere uma base de 4 documentos com os termos A, B e C:

Documento	Conteúdo
1	AAAB
2	AAC
3	AA
4	ВВ

$$w_{A3} = (1 + log 2) * 0.1249 = 0.1625$$

 $w_{B3} = 0$
 $w_{C3} = 0$

Vetor de pesos do documento 3

$$\overline{D}_3 = (0.1625, 0, 0)$$

Considere uma base de 4 documentos com os termos A, B e C:

Documento	Conteúdo
1	AAAB
2	AAC
3	AA
4	ВВ

$$w_{A3} = (1 + log 2) * 0.1249 = 0.1625$$

 $w_{B3} = 0$
 $w_{C3} = 0$

$$\overline{D}_3 = (0.1625, 0, 0)$$

$$w_{A4} = 0$$
 $W_{B4} = (1 + log 2) * 0.3010 = 0.3916$
 $w_{C4} = 0$

$$\overline{D}_4 = (0, 0.3916, 0)$$

- O uso de ponderação tende a melhorar a qualidade de um sistema de RI;
- Na prática, também é preciso adotar um vetor de pesos para a consulta. A mesma ponderação dos documentos pode ser utilizada;
- Os esquemas considerados aqui consideram os termos como totalmente independentes. No mundo real, pode ser vantajoso considerar correlação entre os diferentes termos em alguns contextos.